

PROJETO TRILHAS INTERPRETATIVAS NO PAMPA-RECONHECENDO O ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Karoline Marques Rodrigues¹

Patrícia Neves de Oliveira²

Djulia Regina Ziemann³

André Carlos Cruz Copetti⁴

Resumo:

Trata-se de um trabalho em desenvolvimento no espaço da Universidade Federal do Pampa-campus São Gabriel, por professores e acadêmicos dos cursos de Gestão Ambiental e Engenharia Florestal, Biotecnologia e Ciências Biológicas, tendo como público alvo acadêmicos dos diferentes cursos do campus São Gabriel, professores e técnicos administrativos, além de escolas públicas e privadas e sociedade em geral. O projeto tem como objetivo geral a demarcação e elaboração de uma trilha interpretativa no campus, em área natural vegetada, com vistas a subsidiar a sensibilização e integração de seus usuários (visitantes, escolas, universitários, professores e técnicos), através da interpretação ambiental de forma a promover a conservação e educação ambiental nessa área. Até o momento foram realizados esforços com foco na demarcação da trilha e implantação desta, além de algumas atividades relacionadas a aula práticas. A implantação de uma trilha no campus, aproximará a comunidade local do âmbito universitário, além de oportunizar um maior contato com a natureza. Também impactará positivamente na realização de atividades práticas relacionadas a disciplinas e ações diferenciadas com foco na conservação da natureza.

Palavras-chave: Interpretação ambiental. Trilhas. Sensibilização Ambiental.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO TRILHAS INTERPRETATIVAS NO PAMPA-RECONHECENDO O ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

¹ Aluno de graduação. karolinemr17@gmail.com. Autor principal

² bióloga. patricianeves@unipampa.edu.br. Co-autor

³ Docente. djuliazemann@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. copettiufsm@gmail.com. Co-orientador

PROJETO TRILHAS INTERPRETATIVAS NO PAMPA-RECONHECENDO O ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

1 INTRODUÇÃO

O grande crescimento industrial e urbano tem distanciado a população da natureza, e das percepções que ela pode proporcionar. A Educação Ambiental é uma proposta de compartilhamento entre a natureza e os alunos, para isso são necessárias formas didáticas para atrair essa integração, e melhorar a fixação dos conhecimentos gerados perante o bem natural.

Neste sentido, a Educação Ambiental visa potencializar as atividades humanas, com a finalidade de torná-las plena de prática social e de ética ambiental. Essa abordagem vem ao encontro à conscientização e importância da saúde e do bem estar, vinculados ao dia a dia, baseando-se em ações educativas que possam contribuir na formação de cidadãos que tenham consciência sobre a preservação do meio ambiente, e também que sejam aptos a criar/tomar decisões coletivas sobre questões ambientais para o melhor desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Ações diferenciadas para a realização de Educação Ambiental são enfocadas no cenário atual, visando maior integração das partes relacionadas, além de maior estímulo a continuidade do processo. As trilhas interpretativas podem ser adotadas como práticas estimulantes de ensino e aprendizagem, meio de complementação de experiências e vivências dos ensinamentos (BORGES, 2013).

O uso de trilhas em espaços naturais, para a educação ambiental busca explorar o raciocínio lógico, incentivar a observação e reflexão dos alunos proporcionando conhecimento local e ecológico. Esta prática também faz com que alunos tenham contato direto com a fauna, flora e topografia do local. Tendo em vista tais pontos, no campus São Gabriel, iniciou-se um projeto, que tem como objetivo geral: Demarcar e elaborar uma trilha interpretativa no campus, em área natural vegetada, com vistas a subsidiar a sensibilização e integração de seus usuários (visitantes, escolas, universitários, professores e técnicos), através da interpretação ambiental de forma a promover a conservação e educação ambiental nessa área.

E como objetivos específicos podem ser elencados: (a) caracterizar a trilha do campus, quanto a limpeza do trajeto, o mapeamento, georreferenciamento e elaboração de perfil altitudinal; (b) levantar material necessário para a implantação de um sistema de sinalização para promover maior segurança e informações aos visitantes; (c) caracterizar a trilha quanto a interpretação ambiental, quanto a temática, pontos interpretativos, sinalização com conteúdo,

clareza e atratividade das informações; (d) desenvolver atividades relacionadas a ensino e pesquisa e extensão, com foco nas atividades de cada curso presente no campus, promovendo atividades com diferentes abordagens, mas com o foco na natureza e (e) proporcionar a vivência em um ambiente natural, contribuindo com o desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual e emocional de crianças e jovens.

2 METODOLOGIA

A Universidade Federal do Pampa, campus São Gabriel, possui uma área total de 19ha, dividida através de plano diretor (em elaboração), em: prédios administrativos, prédios acadêmicos, galpões onde são lotados laboratórios dos cursos de Engenharia Florestal e Biologia, estufas, restaurante universitário, casa do estudante, áreas calçadas e de estacionamento. Além da área construída descrita, tem-se uma área com vegetação campestre nativa, floresta mista de eucalipto e espécies nativas, áreas com açudes e lagos e alguns pontos a serem revegetados, em relevo suavemente ondulado, característico da região do Pampa. Nesta área natural, elaborou-se a trilha com metodologia baseada no Manual de manejo de trilhas (Figura 1) (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO-INSTITUTO FLORESTAL, 2008).

Figura 1- Traçado da “Trilha Interpretativa do campus São Gabriel”.



Fonte: Wikiloc (2018).

A metragem da trilha, para fins de demarcação, definição do trajeto e reconhecimento do terreno, foi realizada com o auxílio de roda métrica. Durante o percurso, foram utilizadas estacas e considerando a extensão da trilha, foram colocados 10 pontos equidistantes 200m.

Nestes pontos, foram colocadas estacas numeradas de 0 a 10, para posterior implantação de sinalização, também foram observadas as irregularidades do terreno a serem corrigidas, foram coletadas altitude e distância percorrida e realizadas anotações em uma planilha. Para traçar o perfil altitudinal foi utilizado o aplicativo Wikiloc. Este aplicativo é gratuito e tem o apoio do Google Maps, para facilitar e melhorar o mapeamento de trilhas pelos usuários. Possibilita o mapeamento do caminho percorrido e ao final avalia o grau de dificuldade durante o percurso, o tempo gasto, velocidade média, além de viabilizar a inclusão de fotos e informações sobre a trilha (Figura 2) (WIKILOC,2018).

Figura 2- Caracterização básica da “Trilha Interpretativa do campus São Gabriel”.



Fonte: Wikiloc (2018).

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A trilha interpretativa do campus São Gabriel possui um percurso total de 1,19 km, com duração aproximada de 44 minutos e pode ser considerada, de acordo com o perfil altitudinal e distância percorrida, como de dificuldade mediana. No trajeto, podem ser observados pontos

que permitem a contemplação da paisagem característica do Pampa, áreas com plantio de mudas frutíferas e nativas, além de pontos de observação da fauna local.

Já foram realizadas aulas práticas das disciplinas de “Botânica Sistemática”; “Dendrologia”; “Geoturismo e desenvolvimento local”; “Manejo de Fauna” e “Ecologia”. Além destas atividades, já houve interesse da parte da Prefeitura Municipal de São Gabriel na replicação da ação em outros pontos do município.

Diversas ações ainda serão realizadas na trilha a fim de se estabelecerem melhorias dos equipamentos, como colocação de bancos, pergolados, além do instalação de estações de monitoramento de fauna, jardim sensorial e pontos de Geocaching.

As estações de monitoramento de fauna, servirão para indicar os animais presentes no trajeto da trilha, através da visualização de suas pegadas em caixas de areia. Enquanto o jardim sensorial é um lugar onde as pessoas além de ter contato com a natureza possam também estimular seus sentidos como o tato, olfato e audição. Tendo como função retomar os sentidos. Os pontos de geocaching servirão como base para atividades interdisciplinares a serem realizadas na trilha, considerando-se o caráter lúdico, podendo ser definido como:

“uma atividade ao ar livre que os participantes usam um GPS receptor e outras técnicas de navegação para esconder e procurar recipientes, chamados de “geocaches” ou “caches” em locais específicos marcados por coordenadas. Estes caches é um recipiente pequeno à prova d’água que possui um diário de bordo para assinar o log com o nome de código estabelecido e o marca, para provar que encontraram o cache” (GEOCACHING, 2018).

Quando na finalização do processo de implementação de sinalização e definição dos pontos interpretativos, serão realizadas atividades voltadas às escolas e a comunidade local com vistas a proporcionar uma aproximação e integração, além de oportunizar maior contato com a natureza e conhecimento quanto as temáticas adotadas no percurso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trilhas interpretativas são uma ótima opção para explorar o raciocínio lógico e incentivar as práticas relacionadas ao meio ambiente, fazendo com que se adquira um conhecimento local e ecológico. Além de possibilitarem aulas práticas de diferentes disciplinas, proporcionando uma forma mais atrativa de se adquirir o conhecimento e proporcionar vivência em um ambiente natural, ajudando no desenvolvimento físico, intelectual e emocional de crianças e jovens.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO-INSTITUTO FLORESTAL.

Manejo de trilhas: Um manual para gestores. São Paulo, 2008.

BATISTA, A. F. **Georreferenciamento da Trilha do Rio Bonito no Parque Estadual da Serra do Mar** – Núcleo Cunha, SP. In: Anais XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal, Brasil, abril 2009, INPE, p. 2563-2570.

GEOCACHING: garrafa do tempo. Disponível em: https://www.geocaching.com/geocache/GC7QF5H_garrafa-do-tempo. Acesso em: 12/09/2018).

WIKILOC: Trilhas do mundo. Disponível em: <https://pt.wikiloc.com/> . Acesso em: 12/09/2018).